

O reflexo das mídias sociais na divulgação da Ciência Forense: projeto desenvolvido pela LACFor UNIFAL-MG

Cruz, TCS^{1*}, Santos, ACM¹, Oliveira, IG¹, Cabral, TL¹, Esteves, A¹, Rossi Junior, WC¹

¹ Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais

*Cruz, TCS, e-mail: thalita.coutinho@sou.unifal-mg.edu.br

RESUMO

Levando em consideração que as mídias sociais têm se mostrado uma ferramenta importante como formadoras e disseminadoras de conhecimento, além de proporcionar diversão, a Liga Acadêmica de Ciências Forenses (LACFor) da Universidade Federal de Alfenas busca explorar este espaço digital com intuito de transmitir conhecimentos relevantes relacionados à Ciência Forense. A partir da análise dos resultados obtidos nota-se que no período de maio/2022 a março/2023, na rede social Instagram alcançou-se um total de 22.268 pessoas. Estes dados mostram que a ação impactou positivamente, ao permitir que o público em geral tivesse acesso a conhecimentos pouco explorados no ambiente da universidade e no cotidiano das pessoas, despertando maior interesse pela área.

Palavras-chave: Mídias sociais, extensão universitária, ciência forense.

Introdução

Desde o surgimento das mídias sociais e especialmente após a pandemia da COVID-19, plataformas como o *Instagram* e *Facebook* se estabeleceram como um ambiente que, além de proporcionar entretenimento, também possuem um papel notável na educação e na divulgação de conhecimentos. Nesse contexto, a LACFor utilizou deste recurso para disseminar a Ciência Forense divulgando técnicas empregadas para desvendar crimes e identificar o suspeito dando voz a vítima tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral.

Objetivos

O objetivo deste presente trabalho foi avaliar, de maneira crítica e detalhada, a repercussão da divulgação científica sobre a ciência forense, realizada nas mídias sociais da LACFor.

Métodos

A divulgação científica sobre a ciência forense ocorreu através de postagens semanais nas mídias sociais *Facebook* e *Instagram* da LACFor, instituindo um canal de comunicação direta com a

sociedade. Assim, a liga mantém, de forma didática e descomplicada, postagens semanais sobre diferentes temas que envolvem a Ciência Forense, com assuntos relacionados a eventos e assuntos relacionados a área, utilizando sempre de bases científicas para essa produção.

Resultados e Discussão

A partir da análise dos dados obtidos entre maio/2022 e março/2023, a rede social da LACFor no *Instagram* alcançou um total de 22.268 pessoas, sendo a maioria (30,3%) da cidade de Alfenas-MG, com idade entre 18-24 anos (51,5%) e mulheres (42,1%). Por outro lado, no *Facebook* o público atingido foi de 2.187 usuários, com faixa etária de 18-24 anos em sua maioria (34,3%), sendo (29,6%) mulheres e (4,7%) homens. Durante esse período, foram recebidas 3.327 curtidas nas publicações realizadas no *feed* do *Instagram* e houve um engajamento (2.579) distribuído entre curtidas, comentários, compartilhamentos e publicações salvas pelos usuários. Tais dados não foram obtidos via *Facebook*, pois a página não permite a visualização dessas estatísticas.

Conclusão

Os dados evidenciam que a divulgação de conteúdo científico nas mídias sociais da LACFor, principalmente no *Instagram*, tem impactado positivamente a comunidade que acompanha as postagens, permitindo que o público em geral tenha acesso a conhecimentos pouco explorados no ambiente da universidade e no cotidiano das pessoas, despertando maior interesse pela área.

Referências bibliográficas

BARROS, F. DE. et al.. Ciências forenses: princípios éticos e vieses. **Revista Bioética**, v. 29, n. Rev. Bioét., 2021 29(1), p. 55–65, jan. 2021.